



Documento Metodológico

PARTOS

Código: ***331***

Versão: ***1.0***

Jan. 2006

INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) obtém e divulga anualmente informação sobre partos ocorridos no País, proveniente de uma especialização estatística com base nos dados apurados referentes a produtos dos partos: nados-vivos (verbete estatístico para nado-vivo) e fetos-mortos (actual verbete para óbito fetal e neonatal, anterior verbete para óbito perinatal).

I – CARACTERIZAÇÃO GERAL

1. Código/versão

331/ 1.0.

2. Código SIGINE

SD0008 – Partos.

3. Designação

Partos.

4. Actividade estatística/área de actividade

Actividade estatística: 0335 – Estatísticas de Partos.

Área de actividade: 38 – Saúde e Incapacidades; 381 – Estatísticas da Saúde.

5. Objectivos

Obter estatísticas de dados físicos sobre partos ocorridos no País.

6. Descrição

Estatísticas de partos ocorridos no País, obtidas por especialização de resultados das estatísticas de nados-vivos e de fetos-mortos.

7. Entidade responsável

Instituto Nacional de Estatística (INE)	
Técnicos estatísticos responsáveis: M. ^a dos Anjos Campos; Miguel Pereira. Telefone: 21 842 61 00; exts. 3209 e 3241. Fax: 21 842 63 78 E-mail: manjos.campos@ine.pt ; miguel.pereira@ine.pt ;	Técnica informática responsável: Teresa Ferreira. Telefone: 21 842 61 00; ext. 3450. Fax: 21 842 63 84 E-mail: teresa.ferreira@ine.pt

8. Relacionamento com o Eurostat/outras actividades

Esta actividade estatística relaciona-se com a actividade estatística SD0007 – Estatísticas das Causas de Morte (por via da mortalidade fetal) e com a actividade estatística DM0227 – Estatísticas de Nados-Vivos. Os resultados de «Partos» têm de ser coerentes com os destas duas actividades.

9. Financiamento

10. Enquadramento legal

Não aplicável.

11. Obrigatoriedade de resposta

Inserido no SEN.

12. Tipo de operação estatística

Recenseamento.

13. Tipo de fontes de informação utilizadas

Procedimento administrativo.

14. Periodicidade de realização da operação

Anual.

15. Âmbito geográfico da operação

País.

16. Utilizadores da informação

Internos: Departamento de Estatísticas Sociais (DES).

Externos: Direcção-Geral da Saúde (DGS); Eurostat; OMS.

17. Data de início

1969.

18. Produtos

– Padrão de qualidade: (prazo de disponibilização ideal da informação): Outubro do ano $n + 1$ [com n = ano de referência da informação].

Tipos de produtos	Periodicidade de disponibilização	Âmbito geográfico (mais desagregado)	Tipos de disponibilização	Tipos de utilizadores (*)
Publicação em suporte informático (Infoline) de quadros predefinidos.	Ano de calendário.	NUTS II (desde 1990; antes: NUTS III: 1988 e 1989; 1987 e anos anteriores: distritos/concelhos).	Sujeito a tarificação.	Internos. Externos.

Quadros predefinidos (disponíveis não publicados).	Ano de calendário.	NUTS IIII/concelho/freguesia; distrito/concelho/freguesia.	Sujeito a tarificação.	Internos. Externos.
--	--------------------	--	------------------------	------------------------

(*) V. ponto 15.

II – CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA (estatísticas primárias)

19. População

Não aplicável.

20. Base de amostragem

Não aplicável.

21. Unidade amostral

Não aplicável.

22. Unidade de observação

Parto.

23. Amostra

Não aplicável.

24. Desenho do questionário

Não aplicável.

25. Recolha de dados

Período de referência: ano.

Período de recolha: Julho ano *n* a meados de Setembro do ano *n*.

Data de expedição das cartas de aviso: não aplicável.

Contacto inicial: não aplicável.

Método de recolha: não aplicável.

Insistências/Tratamento de recusas: Não aplicável.

Critério utilizado para fecho do inquérito: não aplicável.

Possibilidade ou não de inquiridos proxy: não.

Utilização de incentivos: não.

Captura de dados: não aplicável.

Codificação de dados: não aplicável.

Software utilizado: SPSS, Excel.

26. Tratamento dos dados

Especialização de dados no DSI. Análise de microdados no DES.

27. Tratamento de não respostas

Não aplicável.

28. Estimação e obtenção de resultados

Apuramentos em SPSS. Transposição/digitação de dados para quadros predefinidos em Excel.

29. Séries temporais

Relativamente estáveis.

30. Confidencialidade dos dados

A divulgação de resultados de partos sofre restrições com base no segredo estatístico.

31. Avaliação da qualidade estatística

Após a execução da especialização no DSI, os resultados são confrontados com os de nados-vivos e os de fetos-mortos, tendo de se detectar e corrigir as inconsistências existentes (que todos os anos se verificam).

32. Recomendações nacionais e internacionais

Não aplicável.

III – CONCEITOS

Área da Saúde

517 – Duração da gravidez gestacional – Período de tempo, medido em semanas completas, que vai do primeiro dia do último período menstrual normal até à data do parto.

518 – Estabelecimento de saúde – Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

4742 – Natureza do parto – Classificação do parto em relação ao número de nascimentos, podendo ser parto gemelar ou parto simples.

538 – Parto – Completa expulsão ou extracção do corpo materno de um ou mais fetos, de 22 ou mais semanas de gestação, ou com 500 ou mais gramas de peso, independentemente da existência ou não de vida e de o parto ter sido espontâneo ou induzido.

539 – Parto com assistência – Parto realizado com a assistência de médico ou enfermeiro.

542 – Parto sem assistência – Parto realizado sem a assistência de médico ou enfermeiro.

Área da Demografia

179 – Feto-morto – Produto da fecundação, cuja morte ocorreu antes da expulsão ou da extracção completa do corpo materno, independentemente da duração da gravidez; indica o óbito o facto de o feto, depois da separação não respirar nem apresentar nenhum outro sinal de vida, como batimentos do coração, pulsações do cordão umbilical ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito a acção voluntária.

180 – Idade – Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

199 – Nado-vivo – O produto do nascimento vivo. (*Vide Nascimento vivo.*)

200 – Nascimentos totais – Total de nados-vivos e fetos-mortos.

3374 – Nascimento vivo – É a expulsão ou extracção completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracção efectiva de qualquer músculo sujeito à acção da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

3816 – Ordem de nascimento – Número de filhos anteriores na vida de uma mulher mais um.

Notas: Este conceito pode ser utilizado tendo em conta apenas os nados-vivos, ou os nascimentos totais.

3642 – Residência principal/habitual – Alojamento que constitui a residência de pelo menos um agregado familiar durante a maior parte do ano, ou para onde um agregado tenha transferido a totalidade ou maior parte dos seus haveres [equivale, nesta actividade estatística, ao local de residência habitual da parturiente].

Nota explicativa conceptual

Vitalidade do parto – Classificação dos partos em relação à mortalidade fetal, considerando os seguintes casos: só com nados-vivos; com nados-vivos e fetos-mortos; só com fetos-mortos.

IV – CLASSIFICAÇÕES

V00017 - Código da Divisão Administrativa (distritos, municípios, freguesias)

V00033 – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão de 2001

V00034 – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão de 2002

Nomenclaturas especiais de unidades territoriais para uso nas estatísticas oficiais de mortalidade, nados-vivos e partos – «**Total Geral**»: ocorrências relativas à população presente no País, nele residente ou não («**Portugal**» + «**Estrangeiro**»); «**Portugal**»: ocorrências relativas à população presente e residente no País («**Continente**» + «**R. A. Açores**» + «**R. A. Madeira**» + «**Residência Ignorada**»); «**Residência Ignorada**»: ocorrências relativas à população presente e residente no País que não é referenciável a um nível territorial inferior, por falta de informação; «**Estrangeiro**»: ocorrências relativas à população presente no País e nele não residente (residente no estrangeiro).

V – VARIÁVEIS

33 – Variáveis de observação

Conservatória do registo do facto: DT/CC; partos, residência habitual [da parturiente]; natureza, local (num domicílio; no hospital/clínica; outro); assistência, vitalidade, idade da parturiente, duração da gravidez, número de partos anteriores (n.º).

34 – Variáveis Derivadas

35 – Informação a Disponibilizar

VI – SUPORTES DE RECOLHA

36 - Questionários

Não aplicável.

37 – Ficheiros

VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

Abreviaturas:

N.º – Número.

Acrónimos:

DES – Departamento de Estatísticas Sociais.

DGS – Direcção-Geral da Saúde.

Eurostat – Serviço de Estatísticas das Comunidades Europeias.

INE – Instituto Nacional de Estatística.

NUTS – Nomenclaturas de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos.

OMS – Organização Mundial da Saúde.

SIGINE – Sistema de Informação e Gestão do Instituto Nacional de Estatística.

VIII – BIBLIOGRAFIA